



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
PROFESSOR MILTON SANTOS - IHAC

PROFARTES

MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES

JAILSON DIAS COELHO

O ENSINO DE VIOLÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA:
UM DIÁLOGO COM AS TDICs

Salvador
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
PROFESSOR MILTON SANTOS - IHAC

JAILSON DIAS COELHO

**O ENSINO DE VIOLÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA:
UM DIÁLOGO COM AS TDICs**

Artigo apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre em Artes pelo Programa PROFARTES (Música) – Universidade Federal da Bahia.

Orientador: Prof. Dr. Cristiano Severo Figueiró

Salvador
2020

JAILSON DIAS COELHO

**O ENSINO DE VIOLÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA:
UM DIÁLOGO COM AS TDICs**

Artigo apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre em Artes pelo Programa PROFARTES – Universidade Federal da Bahia.

Aprovada em ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Cristiano Severo Figueiró UFBA
(Orientador)

Prof. Dr. Ângelo Tavares Castro UFBA
(Membro interno)

Prof. Dr. Luan Sodré de Souza UEFS
(Membro externo)

RESUMO

Este artigo tem como proposta criar possibilidades do uso das atuais tecnologias digitais como ferramentas educacionais no ensino de violão, a partir da elaboração de aulas voltadas para o estudo do repertório, para a elaboração de arranjos e conhecimento adequado das linguagens musicais e a prática da improvisação musical. As aulas são apropriadas para o perfil do estudante do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes (CEDMN).

Palavras-chave: Ensino de violão; Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs); PROEJA; TPACK.

ABSTRACT

This article aims to create possibilities for the use of current digital technologies as educational tools in guitar teaching, based on the elaboration of lesson plans aimed to study musical repertoire, for prepare arrangements and adequate knowledge of musical languages and for the practice of musical improvisation. The classes are appropriate to the student profile of the National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education in the Youth and Adult Education Modality (PROEJA) Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes (CEDMN).

Keywords: Guitar teaching; Digital information and communication technologies (TDICs); PROEJA; TPACK.

LISTA DE SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CEDMN - Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPI - Educação Profissional Integrada

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

TDICs - Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação

TPACK-Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (*Technological Pedagogical Content Knowledge*)

CK - Conhecimento do Conteúdo

PK - Conhecimento Pedagógico

TK - Conhecimento Tecnológico

PCK - Conhecimento do Conteúdo Pedagógico

TCK - Conhecimento de Conteúdo Tecnológico

TPK - Conhecimento Pedagógico Tecnológico

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
2 O ENSINO DO VIOLÃO NO COLÉGIO ESTADUAL DEP. MANOEL NOVAES.....	8
3 AS NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO.....	10
3.1 POSSIBILIDADES E USO DOS APLICATIVOS DE MÚSICA NO ENSINO DE VIOLÃO.....	12
3.1.1 Estudos dos acordes básicos com o aplicativo <i>Guitar 3D</i>	13
3.2 ESTUDOS COM O APLICATIVO <i>SMART-CHORD& TOOLS</i>	14
3.3 USO DO APLICATIVO <i>DRUM GROOVES ARRANGER FREE</i>	15
3.4 EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA VIOLÃO NO APLICATIVO <i>TUX GUITAR</i>	15
4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	16
5 ATIVIDADES COM O USO DAS TDICs.....	19
5.1 AULA 1- Condução rítmica no ritmo do Ijexá.....	19
5.2 AULA 2 -Condução rítmica e leitura musical no ritmo do Baião	22
5.3 AULA3- Leitura musical, harmonização e avaliação.....	26
5.4AULA4 - Arranjo para quarteto de violões adaptado para diferentes níveis técnicos.....	28
5.5 AULA 5 - Solo e improvisação.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
ANEXOS.....	37
ANEXO 1 Lista de <i>sites</i> de partituras.....	37
ANEXO 2 Lista de <i>site</i> de músicas cifradas.....	38
ANEXO 3 Aplicativos de música para <i>android</i>	38
ANEXO 4 Aplicativos de música.....	39
ANEXO 5 Matriz curricular.....	39

INTRODUÇÃO

A proposta pedagógica aqui apresentada visa a condução do ensino do violão em um diálogo com as TDICs na Educação Profissional do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes (CEDMN) em Salvador-Bahia, na modalidade PROEJA, adaptando os novos recursos no ensino do instrumento, permitindo o seu uso como ferramentas educacionais e criativas no ensino-aprendizagem.

A inexistência de uma metodologia de ensino do violão voltado para o público-alvo do PROEJA, com idade acima de 18 anos, viabilizou a busca por materiais didáticos e pedagógicos que pudessem ser aplicados para essa modalidade. O perfil do público da EJA requer uma atenção diferenciada no momento de planejamento das atividades, pois trata-se de indivíduos que tiveram um atraso nos estudos formais, mas que trazem consigo saberes informais adquiridos na convivência em sociedade. Esperam, ao retornar à escola, que os conteúdos ministrados acrescentem algo em suas vidas (SILVA, 2017).

Com o surgimento dos dispositivos móveis, as tecnologias digitais passaram a fazer parte do dia a dia das pessoas e do cotidiano desses alunos. Como se observa durante as aulas, quando demonstram habilidades no manuseio com os *smartphones* ao gravar, filmar e fotografar, acessar plataformas digitais de música e redes sociais, criando possibilidades para o uso destas tecnologias no ensino aprendizagem do violão. Essas habilidades associadas às vivências musicais trazidas para a sala de aula podem proporcionar um lugar de sociabilidade, acessibilidades, inclusão social e digital.

Este trabalho tem como objetivo utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ensino do violão como ferramentas educacionais na elaboração de aulas com o uso de aplicativos através do *smartphone* na modalidade *m-learning* para os alunos do PROEJA do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes (CEDMN). Com uma abordagem qualitativa e participativa, apresenta uma metodologia que propõe a construção de atividades didáticas e pedagógicas associadas ao Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK). Os textos que nortearam a pesquisa têm as suas referências nos trabalhos realizados por David Tripp (2005) em “Pesquisa ação: uma introdução metodológica” e William Bauer (2014), em “*Music learning today: digital pedagogy for creating, performing, and responding to music*” ou “Aprendizagem musical hoje: pedagogia digital para criar, se apresentar e responder à música” (tradução nossa).

O CEDMN oferece cursos profissionalizantes em música em três modalidades: Educação Profissional Integrada (EPI) voltada para jovens na idade regular de ensino com

duração de três anos; Subsequente, para alunos que concluíram o Ensino Médio e procuram se qualificar no período de dois semestres; e PROEJA, para aqueles que buscam finalizar seus estudos na EJA integrada ao Ensino Profissional no período de cinco semestres. Os cursos atendem a estes perfis de alunos de música e mostram a necessidade em adequar o ensino do violão e adaptar seus conteúdos para cada modalidade.

Promovido pelo decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006, (BRASIL, 2006), o PROEJA foi implantado em 2008 no Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes (CEDMN). Essa modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como referências as ideias do educador Paulo Freire do final da década de 1950 e início da década de 1960 (MOURA; SERRA; 2014), e apresenta no seu documento base os seguintes princípios:

[...] a inclusão da população em suas ofertas educacionais. [...]; a inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos. [...]; a ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio [...]; o trabalho como princípio educativo. [...]; a pesquisa como fundamento da formação [...]; as condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais. (BRASIL, 2007, p.37-38).

A EJA trabalha com pessoas que estão à margem do sistema, são eles os negros, quilombolas, mulheres, indígenas, pobres, desempregados, subempregados, trabalhadores informais, jovens e adultos (BRASIL, 2007, p.11). A Educação Profissional integrada ao ensino da EJA, possibilita a inclusão dessas pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir o Ensino Médio na faixa etária regular, adiados por problemas socioeconômicos enfrentados durante a vida ou por não acompanharem os anos letivos.

2 O ENSINO DO VIOLÃO NO COLÉGIO ESTADUAL DEP. MANOEL NOVAES

O componente curricular Instrumento oferece um leque de opções para aqueles que ingressam nos cursos, inclusive o violão, reconhecido como o instrumento mais popular do país, pois alia praticidade e portabilidade (TABORDA, 2011).

As primeiras metodologias aplicadas ao ensino de violão no curso de Música da Educação Profissional do CEDMN, seguiram padrões acadêmicos dos seus professores, oriundos do Instituto de Música da Universidade Católica do Salvador (IMUCSAL), reproduzindo similares metodologias das escolas tradicionais do violão. Com o passar do tempo, estas metodologias foram sendo moldadas às novas pedagogias aplicadas pelos professores, com o uso de um repertório mais abrangente, pleiteando diversos gêneros musicais. Entre os professores responsáveis por estas mudanças está o professor Carlos

Edmundo Chenaud, violonista erudito e popular, guitarrista de *blues* e *jazz* - foi docente da UCSAL e da Academia de Música Atual (AMA) - e a professora Cristina Carvalho Nascimento, violonista erudita e popular, licenciada em música pela UCSAL e graduada em composição pela UFBA. Estas particularidades contribuíram para definir uma linha de ensino do violão mais aberta a partir do uso de metodologias atuais que aliam o tradicional ao moderno. Foram aplicados os métodos de compositores tradicionais do violão, como: Mauro Giuliani¹, Fernando Sor², Matteo Carcassi³, os métodos clássicos do Professor Henrique Pinto⁴, e combinados com os métodos de autores contemporâneos como, Willian Leavitt⁵; Aderbal Duarte⁶; Marco Pereira⁷; Almir Chediak⁸; Nelson Farias⁹.

As matrizes curriculares dos cursos EPI, Subsequente e PROEJA são compostas pelos componentes do currículo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Formação Profissional, estágio supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Subsequente possui apenas um componente da BNCC, por se caracterizar como um curso de qualificação oferecido para alunos que concluíram o Ensino Médio.

O componente curricular Instrumento da modalidade PROEJA, é oferecido em quatro semestres e pertence à Formação Profissional com os demais componentes - Teoria Musical; Canto Coral; História da Música; Prática de Conjunto Instrumental; Empreendedorismo e Intervenção social; e Política de Gestão Cultural.

Os alunos do PROEJA têm as suas aulas práticas de instrumento no período em que estudam. Muitos são profissionais e cumprem carga horária de trabalho diurna, tornando-se necessário a realização das aulas de instrumento em grupo. As turmas de violão são formadas a cada semestre, quando abre o período de matrícula na rede pública para os cursos profissionalizantes, sendo o momento no qual se define o número de alunos no componente curricular.

Com a prática do ensino coletivo o curso consegue abranger os diversos perfis de alunos, proporcionando através de atividades integradoras e equalizadoras, arranjos musicais e conteúdo que atendam a todos. A construção de atividades didáticas e pedagógicas,

¹ GIULIANI, Mauro. Elementos fundamentales de la técnica guitarrística: EJERCICIOS DE ARPEGIOS para guitarra (I. Savio). ED. RICORDI

² SOR, Fernando. 25 Estudios op. 60 (Estudos preparatórios) Revisão e digitação de Henrique Pinto. ED. RICORDI

³ MÉTODO DE VIOLÃO. Op. 59. Irmãos Vitale Editores

⁴ Iniciação ao violão. Ed. RICORDI; Curso progressivo de violão. Ed. RICORDI

⁵ Método de guitarra "A Modern Method for guitar". Berklee, 1960.

⁶ Caderno de "Células rítmicas".

⁷ Livro: "Rítmicos brasileiros", Rio de Janeiro, 2006.

⁸ Livro: "Harmonia & Improvisação", Lumiar Editora, 1986. Rio de Janeiro.

⁹ Livro: "Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra". Lumiar Editora, 2009.

associadas ao conhecimento tecnológico e específico da área musical, visa aproximar a realidade do aluno a partir de um repertório que valorize a sua cultura e o seu território.

Então, como usar as TDICs enquanto ferramentas educacionais aplicadas às metodologias do ensino do violão ao PROEJA de música do Colégio Estadual Dep. Manoel Novaes?

Criar a partir das plataformas digitais de áudio e vídeo, listas de sites de música para o estudo do violão solo, violão acompanhador e improvisador, disponibilizando ao aluno acesso a conteúdos digitais e permitindo que ele tenha um novo olhar sobre o instrumento. Fazer uso dos repositórios de bancos de partituras disponibilizados na rede para a escolha de um repertório que atinja todos os níveis das turmas do PROEJA, com arranjos reelaborados em editores de partituras, para duos, trios e quartetos, respeitando os limites técnicos de cada aluno e gravando *playbacks* em arquivos midi, mp3 e mp4; Empregar editores de áudio na separação das vozes para treinos individuais e uso dos aplicativos utilitários, como metrônomos, afinadores, dicionários de acordes e escalas como ferramentas de uso e consultas nas aplicações das aulas de improvisação e práticas do instrumento.

3 AS NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Em face da diversidade musical e possibilidades de aprendizagem, o formato do livro impresso ainda se apresenta como o material didático mais utilizado no ensino formal do instrumento musical, expondo as metodologias tradicionais construídas ao longo dos séculos. Atualmente, as TDICs apontam para novos rumos e promessas na educação musical e no ensino do instrumento.

COTA (2015), no seu levantamento bibliográfico, apresenta várias pesquisas em educação musical feitas no Brasil voltadas para as tecnologias digitais. Aborda diversos temas referentes ao ensino a distância, a internet e as comunidades virtuais, as tecnologias em sala de aula, mostrando diferentes maneiras de serem estudadas e aplicadas. Galizia - citada por Cota (2015, p.4) - propõe uma reformulação dos cursos de licenciatura em música a respeito do fenômeno da tecnologia no objeto musical, da saída do sistema de conservatório e da valorização do repertório ouvidos pelos alunos por meios digitais. Esta proposta se assemelha às ideias a serem implantadas na Educação Profissional em Música do CEDMN no ensino do violão do PROEJA, guardadas as devidas dimensões de ensino, no modo como o aluno ouve e aprende música na era das tecnologias digitais e nas formas de ensinar através delas.

Na pesquisa de literatura feita no *Google Acadêmico* foram encontrados estudos em educação musical em que os autores discorrem sobre a utilização e possibilidades das tecnologias digitais no ensino aprendizagem do violão, em: Kronbauer (2011), “A Utilização de Tics na Educação Musical: Ensino do violão. Universidade Aberta do Brasil”, pesquisa realizada com alunos de escola pública baseado no site *Cifraclub*. Em Santos (2015), “As possibilidades de aprendizagem do violão clássico por meio das novas tecnologias da informação”, através da análise de três tipos de conteúdo (vídeo, texto e áudio) disponível na *internet* e algumas demonstrações do seu uso em sala de aula. Em Silla Junior et al (2017), “A utilização das TICs para o ensino do violão”, no intuito de entender a sua utilização pelos professores de violão. Westerman (2018), “*As coisas e o ensino de violão: Relação entre tecnologias digitais e características do ensino do instrumento no contexto da educação à distância*” fala das relações das tecnologias no ensino do violão como disciplina em um curso de Licenciatura em Música à distância. Onófrio (2016), no trabalho intitulado “Estudo comparativo do aprendizado do violão no ambiente presencial e no ambiente digital através de pesquisa semi-experimental”, teve como objetivo principal saber se o processo ensino aprendizagem é o mesmo em dois ambientes de ensino diferentes, um presencial e um outro digital, ambos expostos ao mesmo conteúdo e aulas, realizado com dois grupos de alunos iniciantes. Em Fidalgo (2016), na sua dissertação de mestrado com o título “O uso das tecnologias digitais no ensino coletivo de violão para crianças na Escola de Música: um estudo de caso no curso de extensão da UFBA”, ele apresenta possibilidades do uso das tecnologias digitais e utiliza a estrutura do modelo TPACK na análise dos dados obtidos. Não foram encontradas pesquisas que abordassem o ensino de violão no PROEJA.

Atualmente, a utilização das TDICs pode ser vista como ferramentas educacionais no ensino do violão, através do uso dos dispositivos digitais como *tablets*, *smartphones* e *notebooks* com programas ou aplicativos utilitários (Metrônomo, afinadores, dicionários de acordes, *e-books*, editor de partitura e áudio, etc), por meio das plataformas digitais de ensino (*Ava*, *Classroom*, *Moodle*) e de áudio e vídeos (*Deezer*, *Spotify*, *Vagalume*, *Vimeo*, *Youtube*). Tais inovações da metodologia de ensino também podem se dar através das redes sociais (*Facebook*, *Whatsapp*) e dos repositórios de partituras disponibilizados em sites de instituições privadas e públicas como Universidades, ONG's, entidades culturais e outros.

Entre músicos profissionais as tecnologias são bastante usadas em *performance*, gravações, colaboração, compartilhamentos, composições e arranjos. Um exemplo conhecido do uso das TDICs por estudantes iniciantes e músicos amadores são as vídeo aulas oferecidas pelo *Cifraclub*, um site de músicas cifradas bastante conhecido que dispõe de um grande

acervo musical e oferece aulas pelo sistema de exibição, *hipermídia*¹⁰ (KRONBAUER, 2011). Este recurso digital mostra as cifras¹¹ colocadas acima da letra e no lugar onde ocorrem as mudanças harmônicas, enquanto o professor virtual explica e executa a música em vídeo. <https://youtu.zbe/UswqJvroH3E>

Outro programa utilizado por guitarristas é o *Guitar Pro*, uma ferramenta capaz de editar e executar a partitura, demonstrando com a tablatura as posições das notas no instrumento, além de possibilitar o aluno escolher um andamento para tocar e treinar simultaneamente com o aplicativo um fragmento da peça em forma de *loop* (trechos repetidos de gravação). <https://youtube/PUFxQDYaMGk>

Com a difusão do *smartphone* ficou possível aplicar as TDICs no ambiente escolar de forma prática, principalmente quando o mercado passou a oferecer modelos e preços variados, tornando possível a sua aquisição. Até bem pouco tempo era quase impossível utilizar estas tecnologias nas escolas, pois, precisava de uma estrutura específica e adequada com computadores e acesso à internet. O *m-learning* ou *Mobile Learning*, uma modalidade educacional que facilita a construção do conhecimento (BRAZUELO; GALLEGU, 2011, p. 17) através do uso dos dispositivos móveis, tornou possível a utilização dos aplicativos utilitários dentro e fora da sala de aula. Atualmente, estes aplicativos são oferecidos em versões gratuitas pelos serviços de distribuição digital, dando acesso às plataformas de áudio e vídeos, suítes de aplicativos para o estudo de acordes, escalas, metrônomo, afinadores e acesso às redes sociais, podendo ser baixados (*download*) e serem usados sem estar conectado à internet (*offline*).

3.1 POSSIBILIDADES E USOS DOS APLICATIVOS DE MÚSICA NO ENSINO DE VIOLÃO

Os aplicativos desenvolvidos para dispositivos móveis distribuídos pelos serviços digitais conhecidos, geralmente são criados por empresas para atender um mercado resultante do avanço acelerado das tecnologias digitais. Paralelo a este são desenvolvidos aplicativos educacionais de código aberto¹², distribuídos gratuitamente que podem ser utilizados por músicos, professores, estudantes e pessoas que interessam em aprender informalmente.

Os aplicativos abaixo mostram algumas possibilidades oferecidas por estas tecnologias no ensino do violão; dentre os citados apenas o *TuxGuitar* oferece código aberto, enquanto os

¹⁰ Conjunto de meios como vídeos, texto e áudio de forma interativa.

¹¹ São abreviaturas (letras, números e sinais) que representam os acordes. Em Teoria da música / Bohumil Med 4ª edição – Editora Musimed, 1996.

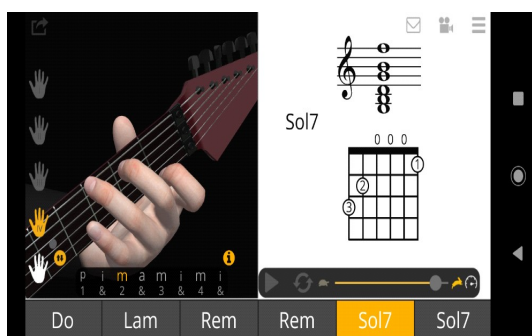
¹² Software livre

demais são versões gratuitas e limitadas. Com eles é possível criar estratégias para o estudo de acordes, de peças, progressões e conduções rítmicas no ensino de escalas e exercícios de arpejos, criação de arranjos e improvisação, e na edição de partituras. Podem ser utilizados por professores e alunos na exploração de novas ferramentas auxiliando no cotidiano dentro e fora da sala de aula em um novo formato de ensino.

3.1.1 Estudos dos acordes básicos com o aplicativo *Guitar 3D*.

Esse aplicativo dispõe de gráficos em 3D que simulam as posições dos acordes básicos em diversos ângulos com desenhos das mãos de um modelo humano, que podem ser conferidos individualmente ou sequenciados no editor de acordes. Possuem dois modos de execução de arpejos dos acordes com a mão direita: o primeiro com o uso da palheta e o segundo na forma de dedilhado. As notas dos acordes são representadas pelo desenho do braço do violão e na grafia musical no pentagrama. Essa ferramenta auxilia o aluno iniciante a posicionar os dedos no braço do violão como modelo e referência inicial das mudanças dos acordes na prática realizados em sala de aula ou fora dela. *Link* do tutorial: <https://youtu.be/PZD3Zn0rGPK>

A música apresentada para exemplificar a possibilidade do seu uso é “Luar do sertão”, de Catulo da Paixão Cearense, utilizando os acordes de C Dm G7 Am, com a digitação para a mão direita: P i m a m i m i.



Fonte: Captura de tela da interface do aplicativo.

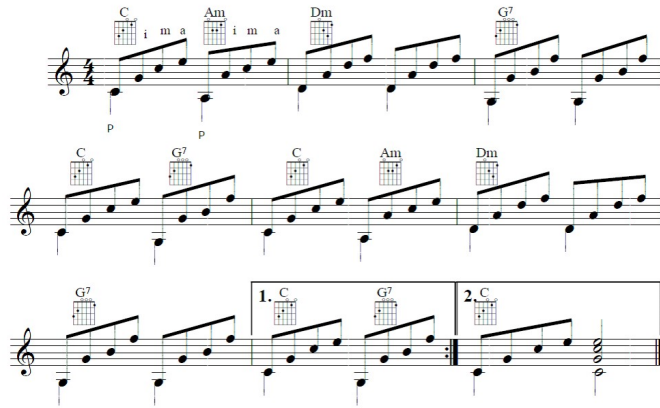
Logo abaixo, a representação dos arpejos na notação musical da música estudada, que será apresentada aos alunos após a prática do exercício com o auxílio da ferramenta. Segundo Bauer (2014), comenta sobre Pestalozzi (1746-1827), quando sugeriu que as “*experiências sensoriais e motoras deveriam vir antes do uso de símbolos*”, esta abordagem é também apoiada pelas metodologias da educação musical. O objetivo é adquirir uma boa coordenação

motora da atividade apresentada, antes de associar o exercício à grafia musical no pentagrama.

LUAR DO SERTÃO

1

Catulo da Paixão Cearense



Fonte: Edição do autor

3.2 ESTUDOS COM O APLICATIVO: *SMARTCHORD & TOOLS*.

Este aplicativo oferece uma suíte de ferramentas que facilita o uso e o manuseio durante as atividades, evitando a troca constante de aplicativos. A versão gratuita é oferecida e dá acesso às principais ferramentas básicas como: Metrônomo, afinador, Acordes (Arpejos, dicionário, progressões), escalas, *songbooks online*, treino auditivo, transposição e estudos do ciclo de quintas. Com estas ferramentas é possível realizar atividades em *offline*, uma vez feita o *download* não é preciso estar conectado à internet.

No estudo das escalas construídas através dos ciclos de quintas, é possível consultar no aplicativo a formação das escalas na notação musical e na representação gráfica em todo o braço do violão.



Fonte: <https://smartchord.de/>

3.3 USO DO APLICATIVO *DRUM GROOVES ARRANGER FREE*

O *Drum Grooves Arranger Free* é um aplicativo que simula uma bateria eletrônica percussiva. Dispõe de vários padrões rítmicos com variações e permite programar o acompanhamento rítmico auxiliando o aluno a manter uma boa condução rítmica e presteza no andamento.

Como simulador, o aplicativo dá referências rítmicas das músicas do repertório a ser trabalhado, também garante ao aluno condições de discernir entre os diversos ritmos conhecidos. Quando não dispõe de um acompanhamento rítmico feito por humano, a bateria eletrônica pode ser usada na condição de ferramenta no treino coletivo ou individual em sala de aula ou em casa.

3.4 EDIÇÃO DE PARTITURA PARA VIOLÃO COM O APLICATIVO *TUXGUITAR*.

Um editor de partitura, simples de operar, acompanha, na sua pauta, o sistema de tablatura indicando a posição das notas da música no braço do violão. Também abre arquivos do aplicativo *Guitar Pro*. Link do tutorial: <https://youtu.be/IaAkQP1H4rY>



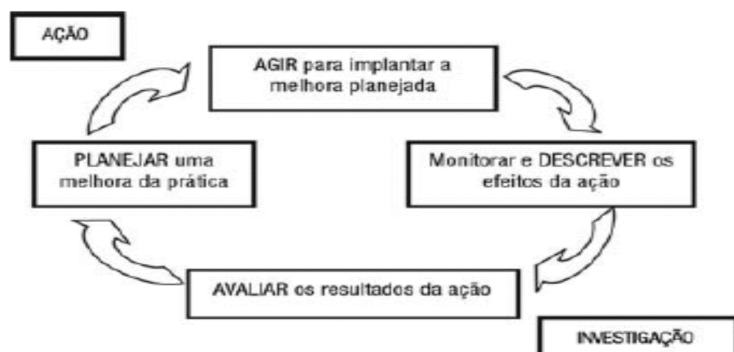
Fonte: https://play.google.com/store/apps/details?id=org.herac.tuxguitar.android.activity.admob&hl=pt_BR

Possibilidades e uso deste aplicativo:

- Escrever arranjos solos, duos, trios e quartetos de violões;
- Fazer *download* de arquivos de *playback* para treinos melódicos e improvisação, oferecidos pelo site: <https://www.guitarpro.com.br/>
- Estudar peças solos de violão.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Em se tratando de uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa e participativa, reconhecida com os objetivos aqui propostos, foi escolhido o método Pesquisa Ação para descrever as etapas que ordenaram a investigação, começando com a sua identificação, seu monitoramento e a avaliação da eficácia (TRIPP, 2005). Quatro são as fases do ciclo básico da Investigação-ação:



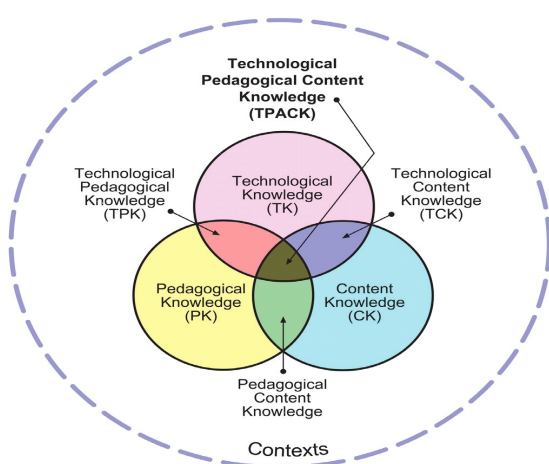
Fonte: TRIPP (2005). Pesquisa-ação: uma introdução metodológica

A preferência na Pesquisa Ação se dá pela sua característica investigativa. Requer do pesquisador um domínio do conhecimento na sua área de atuação, para que possa conduzi-la

seguindo os critérios exigidos em cada fase do ciclo básico. Aplicada na educação, “traz significados importantes e diferenciados nos processos de ensino aprendizagem; trabalha [...] com a prática [...] e a teoria; é capaz de avaliar novas metodologias e situações pedagógicas...” (ALBINO; LIMA, 2009, p.91). Segundo Tripp (2005), citando algumas características da sua tabela, a Pesquisa Ação é contínua porque está sempre melhorando; proativa quando a metodologia segue a prática; ela é participativa, porque envolve todos, direta e indiretamente no seu processo; experimental, espera acontecer para saber o que vai ocorrer.

A pesquisa ação conduziu as atividades propostas pelos objetivos deste trabalho nas suas quatro fases de ações e interações: “Agir”, “Descrever” “Avaliar” e “Planejar”, e para ligar as novas tecnologias aos conhecimentos aplicados no processo de ensino do violão empregou a estrutura TPACK (*Technological Pedagogical Content Knowledge*) ou Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo.

O TPACK consiste em um modelo teórico desenvolvido por Koehler e Mishra (2008), para “conceituar o uso da tecnologia na aprendizagem do aluno em um contexto educacional específico” (BAUER, 2014), como recurso teórico na criação de estratégias das práticas pedagógicas pretendidas e na busca de soluções satisfatórias para os problemas advindos desta integração.



Fonte: TPACK ORG

O modelo TPACK apresenta a interseção de três componentes de conhecimentos: o pedagógico, o conteúdo e o tecnológico, formando o núcleo central da estrutura. Para que este entrelaçamento aconteça é importante compreender o funcionamento dos três domínios na resolução dos problemas. Se ignorados, o resultado pode ser simplista ou falho, dependerá da

habilidade em integrá-los na tomada de decisão frente às situações de ensino (HARRIS et al. 2009).

Koehler e Mishra (2008) conceituam Conhecimento Pedagógico (PK), como as estratégias, os métodos, os processos ou práticas de ensino; Conhecimento do Conteúdo (CK), como conhecimento do assunto real a ser aprendido ou ensinado; e Conhecimento Tecnológico (TK), o entendimento do uso adequado das tecnologias na integração com os conteúdos ensinados.

Ainda segundo Koehler e Mishra (2008, p. 3) “os entendimentos surgem das múltiplas interações entre o conteúdo, conhecimento pedagógico e tecnológico”. Bauer (2014) conceitua essas multiplicidades: Conhecimento do Conteúdo Pedagógico (PCK), o conhecimento pedagógico ajustado com o conteúdo de uma disciplina com a capacidade de ensinar; o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (TCK), uso do Conhecimento Tecnológico em uma área do conteúdo e como ela pode ser impactada; o Conhecimento Pedagógico Tecnológico (TPK) é a combinação e interação entre conhecimento pedagógico e tecnológico.

Um fator importante no ensino aprendizagem com TPACK é o contexto local onde ocorre esse processo, segundo Koehler e Mishra (2008a) em Cibotto & Oliveira (2017), o contexto “situa o conhecimento do professor mesmo em um ambiente complexo no qual é necessário aplicar regras específicas que não funcionam para o todo”.

Na educação musical, Bauer (2014) sugere montar uma tabela contendo esses conhecimentos separadamente, baseados nos objetivos a serem alcançados na sala de aula em razão das escolhas para atender os alunos. Nesta pesquisa foi elaborada uma tabela geral com todos os conteúdos das atividades trabalhados nas aulas.

Tabela geral de conteúdo:

Conteúdos técnicos e teóricos musicais	Conteúdos pedagógicos musicais	Conteúdos tecnológicos
-Nomenclaturas principais do instrumento -Posicionamento das mãos -Leitura de partituras -Tríades e tétrades - Cifras -Arpejos - Escalas e modos - Articulação	- Sílabas rítmicas -Improvisação musical -Condução rítmica dos acordes (acompanhamento) - Arranjos para duos, trios e quartetos. -Estudo das escalas e arpejos dos acordes na 1ª posição do violão.	-Aplicativos de música -Editor de Partitura -Gravador de áudio e vídeo -Plataformas digitais (<i>You tube</i>) -Rede social (<i>WhatsApp</i>) -Arquivos Midi, Mp3 e Mp4 - <i>Google Drive</i> - Aplicativos ou <i>software</i>

- Fraseologia - Progressões harmônicas - Afinação		- Gráficos - Alto-falantes / Fone de ouvidos
---	--	---

5 ATIVIDADES COM USO DAS TDICs

As aulas apresentadas neste capítulo foram realizadas através de atividades que demonstraram situações identificadas como TPACK, fundamentadas nos pressupostos apresentados no capítulo anterior. Em algumas situações, as TDICs podem parecer como substituição de recursos tecnológicos existentes, como o metrônomo mecânico pelo digital ou vídeo cassete pela plataforma de vídeo, não sendo este a proposta do trabalho. No final de cada aula será apresentada uma análise breve do uso das TDICs.

5.1 AULA 1

Uma prática em sala de aula no ensino de violão é o estudo rítmico do repertório popular adaptado à condução rítmica no instrumento. Consiste em tocar o ritmo com a mão direita em sincronia com os acordes formados pela mão esquerda.

Plano de aula:

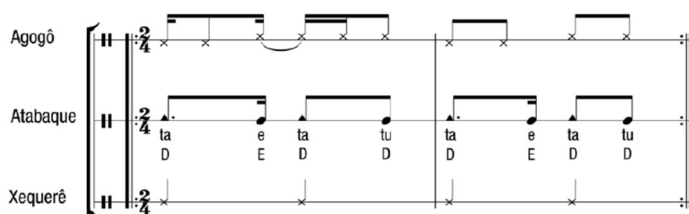
Aulas	Atividades	Descrição das etapas	Tecnologias
Aula 1	-Condução rítmica.	- Escolha coletiva da música; -Identificar as células rítmicas que compõe o ritmo do ijexá; -Adaptar o ritmo do ijexá simplificado para condução rítmica no violão; -Uso de sílabas rítmicas; -Posicionar os acordes da música “É D’Oxum” nos tempos dos compassos.	- Site <i>Cifraclub</i> -Vídeo <i>YouTube</i> - Editor de Partitura; -Aplicativo <i>Smart Chord</i> (metrônomo, dicionário de acordes).

Foi pedido aos alunos que escolhessem uma obra de um compositor que marcou época ou tornou-se referência em algum movimento musical local. Para isso, eles pesquisaram com o uso do *smartphone* no site do *Cifraclub*, onde as músicas disponíveis possuem letras e cifras. A busca neste site nos moldes nos quais se apresentam, aproxima rapidamente o

contato com as ferramentas semelhantes aos oferecidos pelos aplicativos, como transpor instantaneamente a tonalidade, consultar o dicionário de acordes, o afinador, a rolagem de tela etc. O aproveitamento do aprendizado informal dos alunos, adquirido antes do ingresso, colaborou para a compreensão dos elementos da música aplicada ao instrumento.

A escolha dos alunos foi pela música "É D'oxum", dos compositores Gerônimo Santana e Vevé Calazans, em ritmo de ijexá (ritmo de origem africana usado em rituais religiosos afro-brasileiros e nos blocos de afoxés de Salvador). Essa canção fez parte do repertório do movimento musical baiano conhecido como *Axé music*. Gravada em 1985 pelo grupo MPB-4 para a trilha sonora da minissérie "Tenda dos Milagres"; no mesmo ano fez parte do LP "Mensageiro da alegria" do cantor e compositor Gerônimo Santana¹³. A referência para a audição foi a plataforma digital *YouTube*, onde os alunos tiveram acesso ao vídeo da música interpretado pelo compositor, identificando os instrumentos musicais utilizados. *Link* do vídeo: <https://youtu.be/melj4exr5-U>

Com estes dados, o próximo passo foi encontrar a fórmula de compasso através das células rítmicas básicas que prevalecem nos instrumentos de percussão como agogôs, atabaques, *xexerês* e executar com os mesmos instrumentos percussivos disponibilizados em sala, tomando como referência o exemplo abaixo.



Fonte: http://www.projetoiguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2017/11/Livro-Educador-Percussao_2011.pdf

O ritmo do ijexá, tocado em polirritmia¹⁴ no compasso binário, foi adaptado de forma simplificada usando fragmentos de células rítmicas do atabaque e agogô para serem articulados com a mão direita no violão no acompanhamento dos acordes de G, Am, D7 e C, pertencentes ao campo harmônico da tonalidade de sol maior. Em *offline*, utilizou o aplicativo *SmartChord* para consultar e ouvir os acordes em sequência.

¹³ Referências do Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira.
<http://dicionariompb.com.br/geronimo/dados-artisticos>

¹⁴superposição de divisões rítmicas contrastantes.

Ijexá

1



Fonte: Edição do autor

Com a letra cifrada em mãos os alunos sublinharam as sílabas das palavras onde incidiam os tempos fortes, através dos versos cantados em um andamento lento e no compasso binário, em seguida, colocaram uma barra antes destas para dividir os tempos em compassos.

É D'OXUM

Gerônimo Santana / Vevé Calazans

G Am
 Nes / sa cidade to / do mundo é d'o/ xum / / /
 D G
Homem, menino, me / nina mu / lher / / /
 Am
 To/ da essa gente irra/ dia magi/ a / / /
 C Am
 Pre/ sente na água / doce
 C Am
 Pre/ sente na água sal/ gada
 D G
 E / toda cidade / brilha

Fonte: Edição do autor

Em uma folha pautada transcreveram o acompanhamento para a escrita musical. Dispondo da fórmula de compasso, armadura da tonalidade, os acordes nos compassos devidos para uma leitura concisa da condução rítmica, unida à melodia cantada por todos.

É D'oxum 1

Jerônimo/Vevé Calazans

The musical score is written on five staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The chords and rhythmic markings are as follows:

- Staff 1: G (quarter), slash (quarter), Am (quarter), slash (quarter), Am (quarter).
- Staff 2: Am (quarter), D7 (quarter), slash (quarter), G (quarter), slash (quarter).
- Staff 3: G (quarter), slash (quarter), G (quarter), slash (quarter), Am (quarter).
- Staff 4: slash (quarter), Am (quarter), slash (quarter), C (quarter), Am (quarter).
- Staff 5: C (quarter), Am (quarter), D7 (quarter), G (quarter), slash (quarter).

Fonte: Edição do autor

O ritmo do ijexá adaptado ao violão pode ser utilizado na condução rítmica de músicas conhecidas do mesmo gênero, como: “De amor é Bom” e “Ijexá” de Edil Pacheco e “Filhos de Gandhi” de Gilberto Gil.

Análise breve do uso das TDICs na aula 1

As tecnologias aplicadas nesta aula tiveram o seu uso para a audição da música “É D'oxum” através da plataforma de vídeo *Youtube*, onde os alunos puderam identificar os instrumentos percussivos que reproduziam as células rítmicas do ijexá. No site *Cifraclub*, acessaram a letra cifrada da música e as ferramentas *online*. Fez uso do editor de partituras para finalizar a escrita das cifras dos acordes nos tempos corretos do compasso. Usaram o aplicativo *SmartChord* para o treino das atividades com o metrônomo e para a consulta das cifras no dicionário de acordes. *Links* enviados para *download* dos aplicativos usados e acesso ao vídeo.

5.2 AULA 2

Assuntos tratados nesta aula: condução rítmica e leitura das notas no pentagrama a partir do arranjo para quarteto de violões, elaborado pelo autor da pesquisa e adaptado ao perfil técnico dos alunos.

Plano de aula:

Aulas	Atividades	Descrição das etapas	Tecnologias
Aula 2	-Condução rítmica para o 4º violão; - Arranjo para quarteto de violões; - Leitura de notas no pentagrama.	-Identificar as células rítmicas que compõe o ritmo do Baião; -Adaptar o ritmo do baião para a condução rítmica do 4º violão; - Leitura e identificação das notas das vozes do 1º, 2º e 3º violões do arranjo da música “Asa Branca”; - Arranjo em <i>playback</i> .	- Vídeos; - Programa de edição de partitura; - Compartilhamento de arquivo midi via Google drive; - <i>WhatsApp</i> ; - Metrônomo.

O arranjo para quarteto de violões trabalhado na aula é da música “Asa branca” dos compositores Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira em ritmo de baião, gênero musical que retrata através das suas letras a cultura, os costumes da região nordeste do país. O seu representante máximo é o cantor compositor e músico Luiz Gonzaga, considerado o “Rei do baião”. *Link* da entrevista com o compositor: <https://youtu.be/gaB44mQq8XE>

Luiz Gonzaga divulgou uma concepção instrumental composta por três Instrumentos musicais: acordeom (sanfona), triângulo e zabumba, identificado como trio de forró. Relato do compositor do processo que originou esta formação: <https://youu.be/0yGgecGzhJ4>

Esta aula foi dividida em três etapas, na primeira: condução rítmica; na segunda, estudo do 1º, 2º e 3º violões, na terceira: treino individual com *playback*. Primeira etapa: Estudo do motivo rítmico do baião extraído da batida da zabumba para a condução rítmica do 4º violão (baseado na didática da aula 1).

Baião

Musical notation for the introduction of the song "Baião". It features two staves: Zabumba (top) and Violão (bottom). The time signature is 2/4. The Zabumba part consists of a single note (C) followed by a rest, then a dotted quarter note (C), and finally a half note (C). The Violão part consists of a single note (C) followed by a rest, then a dotted quarter note (C), and finally a half note (C).

Fonte: Edição do autor

Acompanhamento da música editada com os acordes no ritmo do baião.

Asa branca

1

Arr. Jailson Coelho

Luiz Gonzaga/H. Teixeira

Musical notation for the introduction of the song "Asa branca". It features a single staff for Violão (V4). The time signature is 2/4. The notation includes various chords (C, F, G7, Em) and a melodic line. The piece is divided into two main sections, each with a first and second ending. The first section ends with a double bar line and a repeat sign. The second section ends with a double bar line and a repeat sign.

Fonte: Elaboração do autor

Segunda etapa:

Estudo da melodia no 1º violão explorando as cordas 1ª, 2ª e 3ª, a harmonia no 2º e 3º violão nas cordas 3ª e 4ª respectivamente. Para o 4º violão o estudo da condução harmônica

da 1ª etapa. Usando o metrônomo de forma progressiva para o treino a partir do andamento lento até o permitido pelo professor.

Asa branca 1

Arr. Jailson Coelho Luiz Gonzaga/H. Teixeira

Fonte: Edição do autor

Terceira etapa:

Nesta etapa os alunos estudaram a sua parte do arranjo enquanto não estavam em sala de aula com o apoio dos *playbacks* editados pelo professor para o treino individual, extraídos do editor de partitura e salvos no formato *midi*. Os arquivos foram enviados para o grupo dos alunos no *WhatsApp* e abertos em um aplicativo de áudio para serem ouvidos.

<https://drive.google.com/file/d/1vrK4dOUKmgqn2Qow8WmanglZ-8lm-zdU/view?usp=sharing>

Análise breve do uso das TDICs na aula 2

A aula começou com uma explanação sobre a origem do gênero musical a ser trabalhado, situando o contexto cultura e a sua importância, utilizando a plataforma de vídeo *Youtube* para acessar os *links*. Divididas em três etapas as atividades, na primeira fez-se uso dos *links* de vídeos com o objetivo semelhante ao aplicado na aula 1, na identificação das células rítmicas dos instrumentos percussivos, adaptando-as à condução rítmica empregada para o acompanhamento do 4º violão. Na segunda etapa, o professor usou dos recursos dos editores de partituras para a elaboração do arranjo, distribuindo as partes em diferentes vozes

no formato impresso para o estudo coletivo em sala. Na terceira etapa, os arquivos foram enviados no formato *midi* (áudio digital) por rede social, para os estudos individuais com *playbacks*.

5.3 AULA 3

Leitura da música “*First Day of spring*”, do folclore Islandês, arranjo de Eythor Thorlaksson para trio de violões. Harmonização adaptada para um 4º violão. Avaliação processual através de gravação em vídeo.

Plano de aula:

	Atividades	Descrição das etapas	Tecnologias
Aula 3	-Arranjo editado para trio com adaptação para um 4º violão harmônico (Acompanhamento); -Avaliação.	-Harmonização do arranjo; -Estudo de leitura do arranjo da música “ <i>First Day of the spring</i> ”; - Arranjo em <i>playback</i> .	- Programa de edição de partitura; - Compartilhamento de arquivo midi via <i>Google drive</i> ; - <i>WhatsApp</i> ; - Gravador de áudio e vídeo; - Metrônomo.

Leitura das notas

FIRST DAY OF SPRING

Icelandic folk song

1 Andante

Copyright 2001 by The Guitar School - Iceland
www.classicalguitarschool.net

3001

Fonte: <https://www.classical-guitar-school.com/music/3001.pdf>

Harmonização do 4º violão, baseado na análise das vozes do arranjo editado para trio de violões na tonalidade de dó maior, resultando nos acordes de C (I) e G7 (V7).

FIRST DAY OF SPRING

1

Fine

D.C. al Fine

Fonte: Edição do autor

Avaliação da atividade:

Foi pedido a cada aluno que gravasse a parte do seu violão usando o *playback* e enviasse por rede social via *WhatsApp*, como atividade avaliativa processual. Neste exemplo, o aluno, preocupado em realizar uma boa performance musical, enviou várias gravações até chegar a um resultado satisfatório.



Fonte: Interface do *WhatsApp*

Playback para o 1º violão:

https://drive.google.com/file/d/1Va5N0eAChBIovh35IzXbx-9D_Conx07m/view?usp=sharing

Análise breve do uso das TDICs na aula 3

Música obtida da lista de site de partituras contida no anexo 1. Uso do editor de partitura para escrever os acordes analisados e o arranjo para trio de violões no formato impresso e *midi*. Avaliação processual utilizando o *playback* para o treino individual e para a gravação do vídeo enviado por rede social.

5.4 AULA 4

Arranjo escrito para quarteto de violões adaptado aos diferentes níveis técnicos de alunos na leitura melódica no pentagrama da música “Acalanto”, composição do cantor e compositor baiano Dorival Caymmi (1914-2018), propagador das tradições e costumes da Bahia através dos seus sambas e canções praieiras. A versão escrita da música para o arranjo foi registrada no *Songbook Dorival Caymmi* da editora Lumiar, e para audição o vídeo compartilhado no *Youtube*. <https://youtu.be/duDYz9L5JTA>

Plano de aula

	Atividades	Descrição das etapas	Tecnologias
Aula 4	Arranjo para quarteto.	-Música: “Acalanto”; -Estudo do arranjo; -Leitura e interpretação; - Postura.	- Vídeo no <i>Youtube</i> -Gravador de áudio e vídeo; -Programa de edição de partitura; -Compartilhamento de arquivo midi via <i>Google drive</i> ; - <i>WhatsApp</i> ; - Metrônomo do <i>SmartChord</i> .

Songbook O Dorival Caymmi

Acalanto

DORIVAL CAYMMI

C / / / C(5) / / / G(9) / G7(9) / C / / / F / / / F(5) / / /
 É tlo tar—de... A ma—nhã já vem To—dos dor—mem

C(9) / C7(9) / F / / / G/F / / / Em7 / Am7 / Bm7(b5) / E7 /
 A noi—te tam—bém... Só eu ve—lo... por vo—cê, meu

Am7 / / / F/A / Fm/Ab / D(9) / / / D7(9) / / / G(9) / G7(9) / C / / /
 Dor—me, an—jo O bô pe—ga ne—nem Lá,

/ / / C(5) / / / G(9) / G7(9) / C / / / F / / / F(5) / / /
 no cê, do—sam de can—tar Os an—ji—nhos

C(9) / C7(9) / F / / / G/F / / / Em7 / Am7 / Bm7(b5) / E7 / Am7
 fo—cam se dei—tar Ma—mãe—zi—lha pre—ci—sa des—can—tar

/ / / F/A / Fm/Ab / D(9) / / / D7(9) / / / G(9) / G7(9) / C / / / C(5)
 Dor—me, an—jo Pa—pai vai lhe ni—tar... “Bô, bô,

/ C / / / F/C / / / G(9) / / / G7(9) / / / G(9) / / /
 bô / / / Bô da ca—ra pre—ta Pegue es—sa me—ni—ga Que tem

G7(9) / / / C / / / “Bô, bô, bô / / / F/C / / / G(9) / / /
 me—do de ca—re—tar” Bô, bô, bô da ca—ra pre—ta

/ G7(9) / / / G(9) / / / G7(9) / / / C / / /
 Pegue es—sa me—ni—ga Que tem me—do de ca—re—ta”

Songbook O Dorival Caymmi

C C(5) G(9) G7(9) C

F F(5) C(9) C7(9) F

G/F Em7 Am7 Bm7(b5) E7 Am7

F/A Fm/Ab D(9) D7(9) G(9) G7(9)

G(9) G7(9) C C(5) C F/C

G(9) G7(9) G(9) G7(9)

C C

Fonte: *Songbook Dorival Caymmi* v. 1.

O arranjo realizado pelo autor desta pesquisa explora as notas da primeira posição do violão (exceto as notas la4 e sib4 na linha do 1º violão) utilizando três figuras rítmicas (semibreve, mínima e semínima) como objetivo de facilitar a contagem do valor do tempo das notas. A concepção do arranjo se estrutura no solo da melodia principal na primeira voz (1º violão); no dobramento da melodia em intervalos de terças inferiores na segunda voz (2º violão); notas de harmonia na terceira voz (3º violão); e os baixos formados pelas notas fundamentais dos acordes na quarta voz (4º violão).

O critério criado para a distribuição das vozes estava ligado à evolução técnica apresentada durante as aulas: para o aluno com maior habilidade e independência dos dedos tocam o 1º e o 2º violão; os intermediários, o 3º violão, e com menor habilidade, o 4º violão.

No decorrer dos estudos houve mudanças na disponibilidade das vozes devido à incompatibilidade técnica, alternância nas vozes para o conhecimento das notas da posição do instrumento ou substituição por desistência do curso.

Foi sugerido para os treinos individuais de leitura de notas com o metrônomo contido no aplicativo *SmartChord*, na função *trainer* de velocidade, que possibilitou a programação do número de *loops* de compassos por batidas por minutos (bpm) de maneira progressiva, exemplo: 3 *loops* dos 8 primeiros compassos à 50bpm, depois com 60bpm etc.

ACALANTO 1

Arr. Jailson Coelho DORIVAL CAYMMI

Fonte: Edição e arranjo do autor

Links da audição do arranjo e do arquivo midi para *playback*.

https://drive.google.com/file/d/1hP9Zar5IBqxsY2IBAK_mbaHTg3iEp1Cf/view?usp=sharing

https://drive.google.com/file/d/1GJiZM1HwU9Ry4p-PBawb_HhOlhhQe1-E/view?usp=sharing

Análise breve do uso das TDICs na aula 4

Uso do editor de partitura para a construção do arranjo para quarteto de violão, no formato impresso e *midi*, para o estudo coletivo e com o *playback* no estudo individual compartilhado pelo *Google drive*. Para a audição da música utilizou a plataforma de vídeo do *Youtube* acessado pelo *link* compartilhado. Uso do metrônomo contido no aplicativo *SmartChord* na função *trainer* de velocidade.

5.5 Aula 5

Solo e improvisação.

Plano de aula

	Atividades	Descrição das etapas	Tecnologias
Aula 5	-Solo e Improvisação.	-Música: “Azul da cor do mar”; -Edição dos acordes no sequenciador; - Leitura da melodia (solo) -Estudo das escalas dos acordes; - Arpejos dos acordes; - Improvisação.	- Aplicativo <i>Chordbot Lite</i> ; - Aplicativo <i>Smartchord</i> (dicionário de acordes e escalas).

Essa atividade inicia com a escolha de um tema na tonalidade maior composta de melodia e harmonia, contendo acordes do campo harmônico da tonalidade na respectiva sequência harmônica: I7M, II7m, III7m, IV, V7, VI7m. A música “Azul da cor do Mar” do cantor e compositor Tim Maia atende a essas sequências. *Link* para audição da música: <https://youtu.be/A9kTV-wpiWk>

Azul da cor do mar

1

Tim Maia

The musical score for 'Azul da cor do mar' by Tim Maia is presented in 4/4 time. It consists of eight staves. The first four staves show a melody with chords Cmaj7, Dm7, Em7, and G7. The last four staves show a sequence of arpeggios for the same chords, labeled 'Escalas & Arpejos'.

Fonte: Edição do autor

Utilizado um aplicativo gerador de sequência harmônica no *smartphone* ligado a um sistema de som (caixa de som), o *Chordbot Lite* reproduzirá as sequências harmônicas estabelecidas para aplicação do improviso no estudo individual do aluno com a disposição de vários ritmos com variações de andamento, possibilitando a aplicação dos elementos melódicos das escalas e arpejos dos acordes contidos no aplicativo *SmartChord*. Esta ferramenta possui um modo de transposição que permite o aluno explorar escalas e arpejos dos acordes das progressões harmônicas nas diversas tonalidades. *Link* do tutorial: <https://youtu.be/p6sj0lfmKzw>



Fonte: Captura de tela do Interface do *Chordbot Lite*

Análise breve do uso das TDICs na aula 5

Audição do tema por meio da plataforma de vídeo *Youtube* acessado por *link* compartilhado. Download do aplicativo *Chordbot Lite* com o envio de *link* do tutorial com informações e instruções. Uso do aplicativo *Smart Chord* para a consulta das escalas e dos acordes. Caixas de som conectadas por *bluetooth* para reprodução dos sons gerados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade em adequar o ensino do violão aos alunos que ingressaram na educação profissional do PROEJA do CEDMN, motivou a busca por pedagogias que pudessem contemplar esta parcela da comunidade escolar - cujos estudos foram adiados por problemas socioeconômicos ou por não acompanharem os anos letivos - encontrando assim, na educação profissional integrada, a oportunidade de concluir o ensino básico e se inserir no mundo do trabalho.

As tecnologias digitais como recurso didático no ensino de violão no CEDMN, acontecem desde os anos 90, como uso dos *Desktops*, *softwares* de editor de partituras e gravadores de CDs e DVDs, utilizados pelos docentes para editar partituras peças e arranjos, gravar músicas em mídias (CD e DVD) de áudio e vídeo e disponibilizar para os alunos. Hoje, estas TDICs estão ao alcance dos estudantes através dos dispositivos móveis (*smartphones e tablets*), vista na perspectiva da educação musical como ferramentas educacionais, e aplicadas via *m-learning ou Mobile Learning*, uma modalidade educacional facilitadora na construção do conhecimento que utiliza a rede mundial de dados acessados através dos programas ou aplicativos conectados às plataformas digitais.

As aulas apresentadas foram realizadas com turmas de violão do PROEJA nos anos de 2018 e 2019, e aconteceram nas salas de instrumento do terceiro andar do CEDMN, onde funciona o Departamento de Música, cujo sinal do *wi-fi* chegava debilitado através de uma extensão local. A forma encontrada para solucionar esta dificuldade, se deu, também, com o uso dos aplicativos em *offline* em sala de aula. Com *links* enviados antecipadamente para *download*, uso de dados moveis para quem dispunha, roteamento pelo *smartphone* e transferências de arquivos via *bluetooth*.

Os problemas ocorridos nesse período como evasão escolar e a troca de instrumento feita por alguns alunos durante os semestres, alteraram as configurações das turmas de violão, havendo a necessidade em fazer adaptações nas atividades planejadas.

Baseados nos objetivos desta proposta pedagógica, fez-se uso do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK), um modelo de análise desenvolvido por Koehler e Mishra (2008), que integra os conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo. Em William Bauer (2014), foram identificados conhecimentos necessários que justificaram o uso do TPACK na análise das aulas de violão e do contexto em que foi aplicado, paralelamente, utilizou da Pesquisa Ação como uma metodologia qualitativa participativa.

As habilidades dos alunos com os dispositivos móveis, no caso o *smartphone*, facilitou o seu uso nas atividades. Nas aulas, quando exigidos dos conhecimentos tecnológicos, eles responderam com agilidade, impulsionando a integração entre a tecnologia e o ensino aprendizagem. Tarefas com o uso de aplicativos de música, necessitaram de orientações sobre o seu funcionamento e instalação.

Constatou-se que os objetivos foram obtidos, dentro das circunstâncias apresentadas, com resultados satisfatórios nas aulas aplicadas com as atuais ferramentas educacionais. Não existindo uma fórmula pronta para fazer uso destes dispositivos móveis no ensino do violão, as possibilidades apresentadas neste trabalho através dos seus objetivos, pretenderam contribuir para as novas pesquisas que advirão sobre este tema, incentivando os docentes a estarem abertos às ferramentas tecnológicas, somadas às suas experiências musicais e pedagógicas, resultando em novas maneiras de lecionar.

A proposta de ensino do violão com o uso das TDICs aqui apresentada, não têm a pretensão em sobrepor a natureza acústica do instrumento e, tão pouco, os seus fundamentos, construídos ao longo de séculos. As novas ferramentas tecnológicas vêm para contribuir na reformulação das pedagogias aplicadas e oferecer novas possibilidades no aprendizado do instrumento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AROBAS MUSIC, **Guitar Pro**. Disponível: <https://www.guitar-pro.com/en/index.php?pg=guitar-pro-ios-android>. Acesso em 10 de setembro 2019.
- ALBINO, C; S. R. A. LIMA; **A aplicabilidade da pesquisa-ação na educação musical**. 2010. Revista Música Hodie, 9(2). <https://doi.org/10.5216/mh.v9i2.11251>
- BAUER, Willian I.; **Music learning today: digital pedagogy for creating, performing, and responding to music**. Oxford University Press, 2014.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em :http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm. Acesso em 04 de agosto 2019.
- BRASIL. MEC-SEPTEC. **Proeja-Programa Nacional de Integração da Educação Profissional Básica na Modalidade de jovens e adultos – Ensino Fundamental – Documento Base**. Brasília, agosto 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf>. Acesso em 20 de agosto 2019.
- BRAZUELO GRUND, F.; GALLEGU Gil, D.J. **Mobile learning: los dispositivos móviles como recurso educativo**. Sevilla: MAD, 2011.
- CIBOTTO, R. A. G., & OLIVEIRA, R. M. M. A. (2017). TPACK – Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo: uma revisão teórica. **Imagens Da Educação**, 7(2), 11-23. <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v7i2.34615>
- COTA, Denis Martino. **O uso das tecnologias instrumentais na educação musical: revisão bibliográfica**. P. 4. Anais do XXII congresso nacional da ABEM, 2015. Natal/RN.
- FIDALGO, Otávio Jorge dos Santos. **O uso das tecnologias digitais no ensino coletivo de violão para crianças na Escola de Música: um estudo de caso no curso de extensão da UFBA/Otávio Jorge dos Santos Fidalgo**. Salvador, 2016
- FIGUEIREDO, Eliane Leão e CRUVINEL, Flavia M. O ensino do violão – estudo de uma metodologia criativa. In: Encontro anual da ABEM, 10., 2001, Uberlândia. Anais... Uberlândia: UFU, 2001. p. 84-90. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2010/Anais_abem_2010.pdf. Acesso em agosto de 2019.
- GIULIANI, Mauro. **Elementos fundamentales de la técnica guitarrística: EJERCICIOS DE ARPEGGIOS para guitarra (I. Savio)**. Ed. Ricordi
- HARRIS, J.;MISHRA, P.;KOEHLER, M. (2009). **Teachers’ technological pedagogical content knowledge and learning activity types: Curriculum-based technology integration reframed**. Journal of Research on Technology in Education, 41(4), 393-416. Recuperado em 01 março, 2017, de <http://www.eric.ed.gov/PDFS/EJ844273.pdf>

KOEHLER, M. J. MISHRA, P. Introducing TPCK (2008). **Handbook of Tehnological Pedagogical Content Knowledge (TPCK) for Educators**. Edited by the AACTE committee on Innovation and Technology. Published by Routledge/Taylor & Francis Group for the American Association of Colleges for Teacher Education.

KROMBAUER, Adriano. **A utilização de Tics na Educação Musical: Ensino do violão**. Universidade Aberta do Brasil – UAB, UFSM, 2011.

MOURA, Vera L. P.S.; SERRA, Maria Luiza A.A.; **Educação de jovens e adultos: as contribuições de Paulo Freire**. Universidade Católica Dom Bosco, 2014.

ONÓFRIO, Roberto Marcos Gomes de. **Estudo comparativo do aprendizado do violão no ambiente presencial e no ambiente digital através de pesquisa semi-experimental**. Campinas - 2016

PEREIRA, S. C. Silva; PASSOS, G. O. **As políticas para a educação profissional técnica de nível médio: dois projetos em disputa**. V Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luiz, 2011.

SANTOS, Diego Lima. **As possibilidades de aprendizagem do violão clássico por meio das novas tecnologias da informação**. (Monografia) - Universidade Federal de Sergipe- Departamento de Música. 73 f. São Cristóvão, 2015.

SILLA JUNIOR, C. N., CORREA JUNIOR, R., LOYOLA FILHO, L. C. M., & CARVILHE, C. (2017). A utilização de tecnologias da informação e comunicação para o ensino do violão. **Revista Intersaberes**, 12(25), 68-83.

SILVA, Francisca Veridiana da. **Uma breve discussão sobre quem são sujeitos da EJA e quais suas expectativas na sala de aula**. (TCC Pedagogia) 2017; UFPB João Pessoa.

SOR, Fernando. **25 Estudos op. 60** (Estudos preparatórios) Revisão e digitação de Henrique Pinto. Ed. Ricordi

TABORDA, Marcia. **Violão e identidade nacional**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educ. Pesqui.** [online]. 2005, vol.31, n.3, pp.443-466. ISSN 1517-9702. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151797022005000300009&script=sci_abstract&tln_g=pt Acesso em ago. de 2019.

WESTERMANN, Bruno. **As coisas e o ensino de violão: Relação entre tecnologias digitais e características do ensino do instrumento no contexto da educação a distância**. 227 f. 2017. Tese (Doutorado) – Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

ANEXOS

ANEXO 1

Lista de sites de partituras:

1) O SESC Partituras - Disponibiliza um acervo 2894 partituras para diversas formações instrumentais.

<http://www.sesc.com.br/portal/site/SescPartituras/home/inicio>

2) Cifraclub -Site de músicas cifradas e com tablaturas. Oferece videoaulas e aplicativos de música.

<https://www.cifraclub.com.br/mais-acessadas/partituras/>

3) Capotastomusic - Músicas grátis para vários instrumentos.

<https://www.capotastomusic.com/guitar.htm>

4) Superpartituras– Partituras classificadas por artistas, gêneros e nível de dificuldade.

<https://www.superpartituras.com.br/instrumento/violao>

5) IMSLB - Projeto de Biblioteca Internacional de Partituras digitais. Compartilha a música em domínio público pelo mundo.

https://imslp.org/wiki/P%C3%A1gina_inicial

6) Cantorion - Partituras grátis, compartilhamento de vídeos e concertos.

<http://pt.cantorion.org/musicsearch/instruments/Guitar>

7) Free-scores–Site de partituras grátis com *preview* das músicas.

<http://www.free-scores.com/free-sheet-music.php?CATEGORIE=999>

8) 8notes site de partituras e lições para violão.

<https://www.8notes.com/guitar/>

9) CPDL WIKI -Hospeda partituras grátis para corais e vocais.

http://www1.cpdll.org/wiki/index.php/Main_Page/pt

10) Chiquinha Gonzaga - Site com o acervo histórico e a obra da compositora.

<https://chiquinhagonzaga.com.br/wp/>

11) Zoltan Paulinyi – Biblioteca Virtual de Partituras Musicais - música vocal e instrumental

http://paulinyi.com/biblioteca_port.html

12) FUNARTE (Fundação Nacional das Artes) - Songbook online com partituras de músicas brasileiras de concerto.

<http://www.funarte.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Brazilian-Songbook-Online-concert-6.pdf>

13) MÚSICA BRASILIS – Site em cooperação com a UNESCO e como objetivo o resgate e a difusão da música.

<http://musicabrasilis.org.br/partituras>

14) THE GUITAR SCHOOL – Site de partituras grátis

<https://www.classical-guitar-school.com/music/3001.pdf>

ANEXO 2

Lista de sites músicas cifradas:

<https://www.cifraclub.com.br/>

<https://www.cifras.com.br/>

ANEXO 3

Aplicativos de música para Android

1) Minhas Cifras –Editor de cifras, armazena cifras, altera a tonalidade e exporta cifras.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.andreoliveira.minhascifras>

2) Yousician – Plataforma digital de ensino do instrumento musical através de jogos.

<https://yousician.com/guitar>

3) Guitar 3D – Aplicativo para treinamento com visualização e animações em 3D.

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.polygonium.basicchords&hl=pt_BR

4) Fretuoso – Jogo para aprender a localização das notas na escala do violão.

<https://fretuoso.app/>

5) *Jamplay* – Plataforma paga de ensino de guitarra

https://www.jamplay.com/?gclid=EAIaIQobChMIycmMptrV4wIVQQmRCh118wz8EAAYA SAAEgJDmvD_BwE

6) *Drum Loops Free* – Bateria eletrônica com vários padrões rítmicos e programáveis.

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bytebolt.drumloopsfree&hl=pt_BR

7) *TuxGuitar* – Editor de partituras para violão

https://play.google.com/store/apps/details?id=org.herac.tuxguitar.android.activity.admob&hl=pt_BR

ANEXO 4

Aplicativos de música como ferramentas de estudo (afinador, metrônomo, dicionário de acordes, sequenciador de acordes, plataforma digital)

<https://tuner-datuner.br.uptodown.com/android>

<https://www.cifraclub.com.br/afinador/>

<https://dicionario-de-acordes.br.aptoide.com/>

<https://www.cifraclub.com.br/dicionario.acordes>

https://play.google.com/store/apps/details?id=de.smartchord.droid&hl=pt_BR

<https://play.google.com/store/search?q=tuner%20guitar>

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.nagisasoft.android.chordsplayer&hl=pt_BR

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bork.dsp.datuna>

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.soundcorset.client.android>

<https://www.soundslice.com/>

ANEXO 5

Matrizes curriculares:

Proeja

8.5.2 Subsequente / EPI

SUPROT – Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica										
										
Versão 1.0										
Educação Profissional Integrada com o Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA Janeiro 2018										
Centro/UEE: Município: NTE: Território de Identidade: Eixo: Curso: Turno: Modalidade: PROEJA										
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal e Anual									
	1o. Semestre		2o. Semestre		3o. Semestre		4o. Semestre		5o. Semestre	
	Semanal	Semestre	Semanal	Semestre	Semanal	Semestre	Semanal	Semestre	Semanal	Semestre
Base Comum - BC										
Língua Portuguesa e Redação	2	40	2	40	2	40	2	40	0	0
Língua Estrangeira Moderna	0	0	0	0	0	0	0	0	2	40
Arte	2	40	0	0	0	0	0	0	2	40
Matemática	2	40	2	40	2	40	2	40	0	0
Física	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0
Química	0	0	0	0	2	40	0	0	2	40
Biologia	2	40	2	40	0	0	0	0	0	0
História	2	40	0	0	2	40	0	0	0	0
Geografia	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0
Filosofia	2	40	0	0	0	0	0	0	0	0
Sociologia	0	0	2	40	0	0	0	0	0	0
Metodologia do Trabalho Científico	0	0	0	0	2	40	2	40	0	0
Estudos Orientados e Complementares	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Sub Total	12	280	12	280	10	240	10	240	6	160
Formação Profissional - FP										
Empreendedorismo e Intervenção Social	0	0	0	0	0	0	2	40	0	0
História da Música - Música Brasileira e as Culturas Africana, Indígena e Ibérica	0	0	0	0	2	40	0	0	0	0
Teoria da Música 1	0	0	2	40	2	40	0	0	0	0
Teoria da Música 2	0	0	0	0	0	0	2	40	2	40
Instrumento I - Introdução ao Instrumento	2	40	2	40	0	0	0	0	0	0
Instrumento II - Música Brasileira	0	0	0	0	2	40	2	40	0	0
Canito Coral - Polifonia	0	0	0	0	0	0	2	40	2	40
Prática de Conjunto Instrumental	2	40	2	40	2	40	0	0	2	40
Política e Gestão Cultural	0	0	0	0	0	0	2	40	2	40
Sub Total	4	80	6	120	8	160	10	200	8	160
Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso - TCC										
Estágio	0	0	0	0	0	0	3	60	4	80
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0	0	0	0	0	0	3	60	4	80
Sub Total	0	0	0	0	0	0	3	60	4	80
BNC + FP + Estágio ou TCC	16	360	18	400	18	400	23	500	18	400
Carga Horária Total	16	360	18	400	18	400	23	500	18	400

SUPROT – Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica

Centro/UEE:		Versão 1.0 Curso Técnico de Nível Médio PROSUB Janeiro 2018				
Município:						
NTE:	Território de Identidade:					
Eixo:	Produção Cultural e Design					
Curso:	Técnico em Instrumento Musical					
Turno:	Modalidade: Subsequente					
COMPONENTES CURRICULARES		Carga Horária Semanal e Semestral				CH Total
		1º Semestre		2º Semestre		
		Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	
Base Comum - BC						
Metodologia do Trabalho Científico		2	40	2	40	80
Sub Total		2	40	2	40	80
Formação Profissional - FP						
Empreendedorismo e Intervenção Social		0	0	2	40	40
História da Música - Música Brasileira e as Culturas Africana, Indígena e Ibérica		2	40	0	0	40
Teoria da Música 1		4	80	0	0	80
Teoria da Música 2		0	0	4	80	80
Instrumento I - Introdução ao Instrumento		4	80	0	0	80
Instrumento II - Música Brasileira		0	0	4	80	80
Canto Coral - Polifonia		2	40	2	40	80
Prática de Conjunto Instrumental		4	80	4	80	160
Política e Gestão Cultural		2	40	2	40	80
Sub Total		18	360	18	360	720
Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso - TCC						
Estágio		0	0	7	140	140
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		0	0	7	140	140
Sub Total		0	0	7	140	140
BC + FP + Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		20	400	27	540	940
Carga Horária Total		20	400	27	540	940

SEC / SUPROT - Diretoria de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional

SEC / SUPROT - Diretoria de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional

SUPROT – Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica								
Centro/UEE:				Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio Regular - EPI Anual 2019				
Município:								
NTE:		Território de Identidade:						
Eixo:		Produção Cultural e Design						
Curso:		Técnico em Instrumento Musical						
Turno:		Modalidade: EPI						
COMPONENTES CURRICULARES		Carga Horária Semanal e Anual						CH Total
		1o. ANO		2o. ANO		3o. ANO		
Base Comum - BC		Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual	
Língua Portuguesa e Redação		3	120	3	120	3	120	360
Língua Estrangeira Moderna		0	0	2	80	0	0	80
Educação Física		2	80	0	0	0	0	80
Arte		0	0	0	0	2	80	80
Matemática		3	120	3	120	3	120	360
Física		2	80	2	80	1	40	200
Química		2	80	2	80	1	40	200
Biologia		2	80	2	80	1	40	200
História		2	80	2	80	0	0	160
Geografia		2	80	0	0	2	80	160
Filosofia		2	80	0	0	0	0	80
Sociologia		2	80	0	0	0	0	80
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho		0	0	0	0	1	40	40
Projeto de Vida		2	80	1	40	0	0	120
Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social		2	80	1	40	2	80	200
Sub Total		26	1.040	18	720	16	640	2.400
Formação Profissional - FP								
História da Música - Música Brasileira e as Culturas Africana, Indígena e Ibérica		0	0	2	80	0	0	80
Teoria da Música 1		2	80	0	0	0	0	80
Teoria da Música 2		0	0	2	80	0	0	80
Teoria da Música 3		0	0	0	0	2	80	80
Instrumento I - Introdução ao Instrumento		2	80	0	0	0	0	80
Instrumento II - Música do Renascimento e Regional Brasileira		0	0	2	80	0	0	80
Instrumento III - Música Brasileira		0	0	0	0	2	80	80
Canto Coral - Polifonia		0	0	2	80	4	160	240
Prática de Conjunto Instrumental		0	0	2	80	3	120	200
Sub Total		4	160	10	400	11	440	1.000
MTC+PE I+PE II+Estágio ou TCC								
Metodologia do Trabalho Científico		1	40	1	40	0	0	80
Projeto Experimental I		0	0	1	40	0	0	40
Projeto Experimental II		0	0	0	0	1	40	40
Estágio		0	0	0	0	7	140	140
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		0	0	0	0	7	140	140
Sub Total		1	40	2	80	8	180	300
BC + FP + MTC+PE I+PE II+Estágio ou TCC		31	1.240	30	1.200	35	1.260	3.700
Carga Horária Total		31	1.240	30	1.200	35	1.260	3.700

SEC / SUPROT - Diretoria de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional